

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: DÉBORA MARIA DE SOUZA LANA

TÍTULO: OS JOVENS E A CIDADE: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA UMA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

AUTORES: LANA MARA DE CASTRO SIMAN, DÉBORA MARIA DE SOUZA LANA, LANA MARA DE CASTRO SIMAN, ARACI RODRIGUES COELHO, RACHEL DE SOUSA VIANNA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CIDADÃ, ENSINO DE HISTÓRIA, CIDADE E PAISAGEM CULTURAL

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência piloto desenvolvida na fase inicial da pesquisa Cidade, Ensino de História e Cidadania. A pesquisa busca responder à questão: qual perspectiva teórico - metodológica pode propiciar aos jovens da Educação Básica oportunidades de realizarem conexões sensíveis e problematizadoras com e sobre a cidade? Apostamos no potencial das experiências sensíveis com cidade fundamentadas no entendimento histórico e filosófico do que seja experiência, sensibilidades, educação problematizadora e dialógica.

A experiência piloto desenvolveu-se no campo do ensino de História, junto a uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte.

Neste trabalho, vamos apresentar o trabalho de preparação de e para a realização percursos sensíveis pelos alunos na cidade universitária, que é uma das cidades inserida que faz parte da cidade de Belo Horizonte.

Nesse sentido, realizamos visitas a campo, escolha de variadas fontes históricas para a formulação de percurso sensível a ser realizado baseado na ideia de Flâneur, enquanto ação de perambular com inteligência (RIO, João do. 1908, no intuito de promover um espaço de experiência que, de acordo com Larrosa (2002), é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca, o conceito de sensibilidade defendido por Pesavento (2003), que resumidamente diz do encontro com o outro, num outro tempo, sob signo da da alteridade.

A análise da experiência piloto possibilitou refletir sobre os problemas enfrentados e os acertos realizados. Apontou, assim, aspectos sobre os quais são necessários maiores investimentos para que essa pesquisa, que pretende focalizar percursos sensíveis na cidade de Belo Horizonte, avance em respostas à questão central da pesquisa, contribuindo para o desafio de construir metodologias capazes de oportunizar uma leitura sensível e crítica das cidades pelos jovens.